

[EM BRANCO]

VERSÃO 1.2

CÓDIGO MODELO DE CONDUTA PARA AVIADORES



**Ferramentas para avançar a
segurança da AG e cidadania**

Trazido para a comunidade de aviação
por:

[Insira Organização Patrocinadora]

©2003-2008 Michael S. Baum. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

O Modelo do Código de Conduta para Aviadores (Código de Conduta) oferece recomendações com o objetivo de aumentar a segurança de voo, o profissionalismo dos aviadores, e promover a comunidade da aviação geral (AG).

O Código de Conduta não é um padrão e não se pretende que seja implementado como um. Ao contrário, o Código de Conduta apresenta uma visão ideal de excelência para aviadores. Seus princípios complementam e reforçam regras de voo. Também há versões especializadas do Código de Conduta:

- CÓDIGO DE CONDUTA MODELO PARA AVIADORES DE PLANADOR
- CÓDIGO DE CONDUTA MODELO PARA AVIADORES DESPORTIVOS E ULTRALEVES
- CÓDIGO DE CONDUTA MODELO PARA PILOTOS DE HIDROAVIÃO
- CÓDIGO DE CONDUTA PARA PILOTO ALUNO

Veja Recursos Adicionais, abaixo.

Os Princípios:

O Código de Conduta tem sete seções, cada uma contendo Princípios e exemplos Práticos Recomendados.

- I. RESPONSABILIDADES GERAIS DE AVIADORES
- II. OS PASSAGEIROS E AS PESSOAS NA SUPERFÍCIE
- III. TREINAMENTO E PROFICIÊNCIA
- IV. SEGURANÇA
- V. ASSUNTOS AMBIENTAIS
- VI. USO DE TECNOLOGIA
- VII. AVANÇO E PROMOÇÃO DE AVIAÇÃO GERAL

Exemplos práticos Recomendados:

Exemplos práticos recomendados são sugestões básicas para usar os princípios do Código de Conduta e customizar os princípios às comunidades e organizações de aviação específicas. Os exemplos práticos recomendados podem ser modificados para satisfazer as capacidades únicas e exigências de cada piloto, missão, aeronave, e organização de GA. Algumas práticas recomendadas excedem as provisões dos princípios do Código de Conduta associados. Eles não são apresentados em qualquer ordem

particular, a não ser o fato que regra de voo por instrumento (Exemplos IFR)- aparecem por último.

Comentário:

Comentários sobre determinados tópicos do Código de Conduta são publicados no site < www.secureav.com >. Os Comentários incluem discussões, orientações de interpretação, e sugestões para adoção do Código de Conduta. Os tópicos comentados não são necessariamente mais importantes que outros tópicos. Tópicos adicionais serão comentados à medida que evoluem.

Benefícios do Código de Conduta:

O Código de Conduta beneficia os pilotos e a comunidade de GA por:

- ❑ Destacar práticas importantes para tornar os pilotos em aviadores melhores, mais seguros,
- ❑ Promover melhores práticas de treinamento, conduta do aviador, do piloto, responsabilidade pessoal e a contribuição dos pilotos à comunidade da aviação geral e à sociedade como um todo.
- ❑ encorajar o desenvolvimento e adoção de julgamento correto, bom senso e comportamento ético,
- ❑ promover o auto-controle pela comunidade de aviação geral como uma alternativa ao controle pelos regulamentos do governo, e
- ❑ promover a aviação geral e fazer da atividade de voo uma experiência mais recompensadora.

Nota: Nem todas as operações de voo são autorizadas em todas as jurisdições. Referências para os Estados Unidos da Administração de Aviação Federal (FAA) é usado como exemplos. Em outras jurisdições, devem ser seguidos leis aplicáveis e regulamentos.

**

MODELO DO CÓDIGO DE CONDUTA PARA AVIADORES – PRINCÍPIOS

I. RESPONSABILIDADES GERAIS DOS AVIADORES

Os Pilotos devem:

- a. fazer da segurança a prioridade número um,
- b. buscar a excelência na pilotagem,
- c. desenvolver e exercitar o julgamento correto, e aplicar princípios sãos de tomada de decisões aeronáuticas,
- d. reconhecer e administrar riscos de forma efetiva,
- e. saber onde estão, e aderir a práticas operacionais prudentes e limites operacionais pessoais (por exemplo, mínimos pessoais),
- f. aspirar a agir como um profissional, ainda que seja piloto privado ou desportivo,
- g. agir com responsabilidade e cortesia, e
- h. obedecer às leis e regulamentos.

Explicação: A Seção I do Código de Conduta serve como um preâmbulo aos outros princípios do Código de Conduta. Enfatiza segurança, excelência, administração de risco, e responsabilidade.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Voe com seriedade e diligência, reconhecendo que sua vida e as vidas de seus passageiros e outros depende de você.
- ❑ Reconheça, aceite, planeje, e não subestime os custos de implementar práticas de segurança apropriadas.
- ❑ Identifique e adapte-se às mudanças nas condições de voo, adote princípios sadios de pilotagem e administração de risco.
- ❑ Esteja preparado para alterar ou abortar seu plano de voo a qualquer tempo, caso as circunstâncias o exijam.
- ❑ Reconheça que os riscos são maiores, nas seguintes situações: voar em tempo ruim, à noite, em áreas congestionadas, em cima de água, em cima de terreno inóspito, montanhoso ou selvas e florestas. Planeje-se e administre estes riscos adicionais, de forma prudente.
- ❑ Desenvolva, use, revise periodicamente, e refine checklists pessoais e mínimos pessoais para todas

as fases de voo. Revise estes materiais regularmente com um instrutor de voo ou um mentor de sua confiança.

- ❑ Como pré-condição para todos os vôos, faça uma auto-avaliação física, e emocional honesta (por exemplo, usando checklists. veja, por exemplo, FAA CA 60-22).
- ❑ Estabeleça parâmetros pessoais para uso de Oxigênio durante o voo – por exemplo, durante o dia acima de 8,000 pés MSL e à noite, acima de 5,000 pés MSL. Considere usar um oxímetro de pulso. Use oxigênio suplementar nos vôos, para seu próprio benefício.
- ❑ Veja e seja visto. Pratique técnicas para ver e evitar outras aeronaves. Busque continuamente por outros tráfegos. Aumente sua visibilidade através do uso apropriado de luzes e strobes.
- ❑ Escute e seja ouvido. Monitore as frequências da área, inclusive a frequência livre (123.45 MHz), e permaneça atento à posição de outras aeronaves, e constantemente reporte aos outros pilotos sua posição e intenções.
- ❑ Minimize curvas e manobras abaixo de 500 pés AGL, exceto o estritamente necessário durante a decolagem e o pouso.
- ❑ Cumpra ou exceda as exigências de inspeções obrigatórias e Diretivas de Aeronavegabilidade (DA's). Cumpra as vistorias recomendadas, boletins de serviço, e checklists.
- ❑ Planeje cada voo cuidadosamente. Calcule peso e balanceamento, considere o efeito do vento na reserva de combustível e no alcance, e considere alternativas. Permaneça atento a pioras na meteorologia e a todas as circunstâncias que podem ameaçar a continuação do voo de forma segura.
- ❑ Faça sempre o Plano de Voo e comunique seu itinerário de voo antes de partir a pessoas no solo, até mesmo em voo local.
- ❑ Cumpra as regras e recomendações operacionais de seu clube de voo ou escola, seu hangar, centro de voo, ou arrendador de sua aeronave.
- ❑ Opere uma aeronave alugada como se fosse sua. Comunique todas as discrepâncias rápida e claramente.
- ❑ Desenvolva e cumpra os seus limites operacionais pessoais de voo, como por exemplo os mínimos a seguir:
 - *Altura de altitude/decisão de descida mínima (MDA/DH).* – exerça extrema precaução e voluntariamente limite-se a aproximações onde tetos são de pelo menos 800 pés e a

visibilidade é de pelo menos 1500 metros para aproximações diretas – ou a aproximações onde o teto é de pelo menos 1,000 pés e a visibilidade é de pelo menos 5000 metros em aproximações onde é necessário circular. Nunca execute uma aproximação em círculo à noite a menos que não haja nenhuma alternativa e você seja capaz de executar tal aproximação com segurança. Use mínimos mais alto em tempo ruim e à noite.

- *Aproximações perdidas/arremetidas* – limite o número de arremetidas a um máximo de dois, e não cancela prematuramente o IFR. Não continue uma aproximação instável além do marcador médio (ILS) ou da curva base (NDB, RNAV) em situações IMC. Para sua segurança execute imediatamente o procedimento de arremetida. Na segunda arremetida, alterne o aeródromo.
- *Partidas* – só decole se puder pousar imediatamente em caso de pane: Se o aeródromo de decolagem estiver abaixo dos mínimos para pouso, tenha uma alternativa – sua alternativa de decolagem deve ter aproximações por instrumento adequadas, permitindo um pouso seguro em caso de pane ou em caso de uma emergência logo após a decolagem.
- *Operações noturnas* – tenha consciência de que os riscos aumentam com as operações noturnas e voe IFR sempre que voar à noite (tripulação e aeronave habilitados, homologados e preparados para o voo).

II. PASSAGEIROS E PESSOAS NO SOLO

Os Pilotos devem:

- manter a segurança dos passageiros em primeiro lugar, e só depois preocupar-se com o conforto,**
- administrar e evitar riscos desnecessários a passageiros, pessoas e bens no solo, e a pessoas em outras aeronaves,**
- fazer o briefing aos passageiros sobre os procedimentos a ser adotados no voo informá-los de qualquer risco significativo ou incomum associado ao voo,**
- prevenir condutas inseguras por parte dos passageiros, e**
- evitar operações que possam assustar ou perturbar passageiros ou pessoas no solo.**

Explicação: Os Pilotos são responsáveis pela segurança e conforto dos passageiros. Os passageiros colocam as suas vidas nas mãos do piloto, e os pilotos devem tratar da preservação das vidas dos seus passageiros. Tal cuidado inclui, mas não limita-se a, revelar riscos anormais, e exercitar a administração cuidadosa dos riscos. A responsabilidade dos pilotos também se estende a pessoas no solo e em outras aeronaves.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Mantenha seus passageiros tão seguros quanto possível, como se eles fossem seu familiares mais íntimos.
- ❑ Haja com profissionalismo para com seus passageiros.
- ❑ Faça o seu planejamento de voo e execute-o de forma conservadora, a fim de aumentar as margens de segurança do voo.
- ❑ Informe aos seus passageiro sobre os riscos da atividade de voo, e aceite a decisão de um passageiro recusar-se a voar.
- ❑ Exiga que os seus passageiros usem cintos de segurança da forma correta, e considere o uso de equipamentos de proteção da audição, tais como fone de ouvido e interfone.
- ❑ Faça um briefing completo para os seus passageiros antes de qualquer voo (veja Recursos Adicionais abaixo).
- ❑ Compreenda a experiência, histórico, e preocupações de cada passageiro. Incorpore-os no briefing pré-voo e no voo em si.
- ❑ Contrate cobertura de seguro de vida para seus passageiros, eduque-os a também fazê-lo. Garanta que todas as informações fornecidas no momento da contratação do seguro estão corretas, e que você e qualquer outro piloto na apólice obedeceram todas regras da mesma.
- ❑ Ensine os passageiros a evitar tocar ou obstruir os controles de voo. Faça o briefing, e mantenha uma cabine estéril, sem conversas desnecessárias, durante a decolagem, aterrissagem, e outros momentos durante o voo que exijam concentração.
- ❑ Involva os passageiros no voo e na segurança do voo. Por exemplo, peça que observem tráfegos ao redor, organizem as cartas aeronáuticas, e fiquem atentos aos pontos de referência no solo.
- ❑ Avalie os passageiros que voce não conhece, quanto aos perigos que oferecem à sua segurança física e do voo. Lembre-se dos muitos pilotos que foram sequestrados por

traficantes, obrigados a pousar em penitenciárias e mesmo assassinados por passageiros desconhecidos e não identificados.

- ❑ Lembre-se que a segurança dos passageiros começa na rampa, antes de entrar na aeronave. Fique atento aos passageiros mantenha-os distantes de perigos em solo (por exemplo, caminhões de reabastecimento, tratores, hélices, fios e cabos, chão escorregadio).
- ❑ Evite reabastecer a aeronave com pessoas a bordo.
- ❑ Sempre que praticável, voe aproximações de precisão com orientação vertical (por exemplo, ILS) quando tiver passageiros a bordo.

III. TREINAMENTO E PROFICIÊNCIA

Os Pilotos devem:

- a. **Participar em treinamentos para manter e melhorar sua proficiência além dos requisitos legais,**
- b. **participar em programas de educação de segurança de vôo,**
- c. **permanecer vigilante e evitar a complacência,**
- d. **treinar no reconhecimento e tratamento efetivo de emergências, e**
- e. **registrar suas horas de vôo e manobras realizadas com precisão, a fim de satisfazer as exigências de treinamento e experiência recente.**

Explicação: Treinamento e proficiência são a base da segurança na aviação. O treinamento periódico é um componente primário de proficiência e deve incluir treinamento no ar e no solo. Cada um contribui significativamente para a segurança de vôo, e nenhum é substituto para o outro. O treinamento suficiente para promover segurança de vôo podem até exceder o que é requerido através dos regulamentos.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Estude sempre, durante toda a sua carreira na aviação.
- ❑ Use o manual do vôo da sua aeronave, para determinar as suas limitações, calcular o desempenho, planejar vôos, amarrar cargas e bagagem, determinar as necessidades de combustível, e calcular peso e balanceamento.
- ❑ Siga e periodicamente reveja programas de estudo ou séries de exercícios de treinamento, para melhorar sua proficiência como piloto. Considere um plano de treinamento contínuo,

que lhe traga novas certificações, carteiras, certificados, e habilitações.

- ❑ Realize treinamentos em tomada de decisão baseados em cenários reais, para complementar os treinamentos em vôo.
- ❑ Treine antes de enfrentar situações de vôo sobre ambientes inóspitos, como sobre a água ou locais remotos, desertos, selvas, ou terreno montanhoso. Faça treinamento de sobrevivência, e leve equipamento de sobrevivência e salvatagem adequado e água potável.
- ❑ Entenda e use procedimentos apropriados no caso de mau funcionamento de sistemas (por exemplo, pane elétrica, falha de comunicações, problemas nos instrumentos).
- ❑ Alcance e mantenha proficiência na operação dos aviônicos e da automação de sua aeronave.
- ❑ Conheça os regulamentos de aviação atuais e entenda as implicações e racional.
- ❑ Entenda e obedeça os privilégios e limitações de sua carteira de piloto.
- ❑ Participe em programas de treinamento oferecidos pelas associações e pela ANAC.
- ❑ Atualize-se através da leitura de publicações de aviação – revistas, internet, boletins, NOTAM.
- ❑ Desenvolva um processo para obter informações meteorológicas e avaliar as condições de vôo.
- ❑ Periodicamente reveja os acidentes e incidentes recentes, analisando as causas prováveis. Veja como voce pode aprender disto e evitar erros que outros cometeram.
- ❑ Periodicamente demonstre o domínio do controle da aeronave, segundo as exigências da sua habilitação, e treine para exceder os requerimentos mínimos.
- ❑ Obtenha treinamento adequado antes de voar uma aeronave pouco conhecida, até mesmo se você voou aquele tipo no passado.
- ❑ Evite treinamento de manobras em espaço aéreo congestionado ou em cima de áreas densamente habitadas.
- ❑ Mantenha suas habilidades um degrau acima do exigido pelos regulamentos.
- ❑ Busque voar pelo menos uma vez cada duas semanas. Faça três decolagens e aterrissagens noturnas pelo menos uma vez por mês, ou se abstenha de voar à noite.
- ❑ Desenvolva uma compreensão prática dos mecanismos e sistemas de cada aeronave que você voa.

- ❑ Participe de um clube de tipo ou organização de apoio para a aeronave que você voa, a fim de aprender mais sobre sua operação segura, inclusive capacidades e limitações.
- ❑ Considere manter um registro para localizar erros e lições aprendidos em cada voo.
- ❑ Inscreva-se na CENIPA <www.cenipa.aer.mil.br> para receber anúncios de reuniões de segurança, e literatura, e rever informações sobre segurança de voo on-line.
- ❑ Complete o equivalente a um Voo de Cheque anualmente, e, se habilitado a voo por instrumentos, faça um cheque de voo por instrumentos a cada seis meses.
- ❑ Se habilitado IFR, exercite suas habilidades de voo IFR com painel parcial pelo menos cada três meses.

IV. SEGURANÇA

Os pilotos devem:

- a. buscar manter a segurança física de todas as pessoas e propriedade associada com as atividades de aviação,
- b. permanecer vigilantes e imediatamente informar às autoridades sobre atividades suspeitas, irresponsáveis, ou ilegais,
- c. proteger sua aeronave com travas, trancas e cadeados, para prevenir seu uso sem autorização, e
- d. evitar usar espaço aéreo proibido, exceto se aprovado ou em uma emergência.

Explicação: Ter uma consciência de segurança física é essencial para a comunidade de aviação. A aviação é alvo da ação de traficantes, bandidos e quadrilhas organizadas. Esta Seção endereça o papel de GA promovendo a segurança nacional e a prevenção de atos criminosos.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Confira todos os NOTAMS durante sua preparação antes do voo, e obtenha atualizações durante voos longos, inclusive NOTAMS para restrições de espaço aéreo.
- ❑ Use sempre use um transponder em modo C, reportando altitude, a menos que solicitado pelo controle de tráfego aéreo.
- ❑ Use fechaduras, travas trancas e cadeados ou outros mecanismos anti-roubo, para proteger sua aeronave.
- ❑ Ao levar passageiros desconhecidos, examine sua bagagem de mão buscando materiais

perigosos e armas. Questione passageiros conhecidos sobre esses materiais.

- ❑ Confirme que os portões de acesso a rampa estão fechados com firmeza atrás de você. Impeça o acesso a pessoas sem autorização às áreas de segurança dos aeroportos.
- ❑ Revise periodicamente os procedimentos de interceptação em uso pela FAB.
- ❑ Informe à autoridade aeroportuária ou ao controle de tráfego aéreo sobre riscos à segurança de voo, tais como FOD (detritos na pista) ou anomalias como VORs inoperante e áreas sem cobertura de rádio.
- ❑ Contate sempre o controle VFR nas áreas de cobertura e utilize os corredores visuais.
- ❑ Não desvie de um plano de voo ativo (IFR ou VFR) ou autorização sem notificar o controle de tráfego aéreo.
- ❑ Voe IFR (se habilitado) sempre que praticável.

V. ASSUNTOS AMBIENTAIS

Os pilotos devem:

- a. reconhecer e buscar mitigar o impacto ambiental da operação de aeronaves,
- b. minimizar a descarga de combustível, óleo, e outras substâncias químicas no meio ambiente durante o reabastecimento, inspeção pré-voo, conserto, e operações de voo,
- c. evitar áreas ambientais sensíveis,
- d. obedecer os procedimentos de redução de ruído aplicáveis e minimizar o barulho de aeronave em cima de áreas sensíveis, e
- e. revisar e cumprir os procedimentos de manuseio de materiais perigosos aplicáveis.

Explicação: Reduzindo a poluição causada pela aviação, reduziremos problemas de saúde, o impacto ao meio ambiente, e percepções do público desfavoráveis à aviação geral. Assuntos ambientais também podem fechar aeroportos e aumentar o fardo de leis e regras sobre a aviação.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Não despeje a gasolina drenada no solo. Retorne as amostras de combustível para os tanques de gasolina ou coloque em um vaso apropriado.
- ❑ Aprenda e adote métodos responsáveis e que cuidem do meio ambiente, para todos os aspectos de cuidado de aeronave, especialmente no uso de desengraxantes e solventes.

- ❑ Empregue procedimentos de redução de ruído durante a decolagem, desde que não afetem a segurança de voo. Esteja atento ao ruído gerado por sua aeronave, e siga procedimentos para reduzir barulho como redução de potência, e RPM da hélice, assim que praticável depois da decolagem.
- ❑ Se praticável, voe bem acima de áreas povoadas, ou evite-as completamente.
- ❑ Se praticável, instale equipamento que reduza o ruído emitido, tais como hélices e sistemas de escape mais silenciosos.
- ❑ Considere o impacto da sua aeronave na vida selvagem, e obedeça a recomendações ao voar próximo à selva e áreas de proteção ambiental.
- ❑ Empregue prestadores de serviços (como hangares, oficinas, centros de serviço, e limpadores de aeronave) que adotem práticas ambientais conscientes.

VI. USO DE TECNOLOGIA

Os pilotos devem:

- a. familiarizar-se e usar corretamente as tecnologias disponíveis,**
- b. monitorar as frequências em uso nos aeroportos, e reportar sua posição ao chegar em aeroportos sem torre de controle e outras áreas de alto-risco, se tiver equipamento rádio,**
- c. usar transponders ou outras tecnologias que indiquem sua posição durante operações de voo, e monitorar o controle de área em caso de voo VFR nas FIR, e**
- d. dispor de transceptores portáteis, redundantes e outros equipamentos de navegação portáteis para uso em circunstâncias apropriadas.**

Explicação: Tecnologias Inovadoras, compactas, e baratas ampliaram a capacidade e a segurança de aeronave da aviação geral. Esta Seção encoraja o uso de tais tecnologias para aumento da segurança.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Invista em novas tecnologias que aumentam a segurança de voo. Treine para usá-las corretamente. Aprenda e entenda as características e limitações de tais tecnologias.
- ❑ Considere renovar os cintos de segurança da sua aeronave.
- ❑ Considere mantendo um dispositivo reserva de comunicação e navegação acessível durante o voo; inclua baterias extras ou uma fonte de

reserva. Considere o uso de um localizador pessoal (EPIRB).

- ❑ Inspeção e mantenha todos os avionicos e instrumentos de voo em condições de funcionamento, atualizados, e aprovados para o voo planejado.
- ❑ Evite programar os sistemas de navegação de sua aeronave durante o taxi (particularmente durante operações de piloto solo).
- ❑ Reconheça que a programação de aviônicos pode causar distrações, e que distrações podem conduzir a erros.
- ❑ Mantenha suas habilidades de voo manual para aumentar a sua segurança no caso de falha ou ausência de tecnologias ou serviços avançados.
- ❑ Evite voar dentro ou perto de CB's ou áreas com eco de Nível 2 (moderado) no radar, ou stormscope, especialmente quando temporais estão presentes ou previstos. Solicite a atualização de informações meteorológicas ao controle frequentemente, e obedeça às suas sugestões.
- ❑ Em IMC e à noite, opere com uso do piloto automático, ou um segundo piloto qualificado se praticável.
- ❑ Em IMC, tenha sempre redundância do indicador de atitude (AI), e mantenha sua habilidade de voo com painel parcial.

VII. AVANÇO E PROMOÇÃO DA AVIAÇÃO GERAL

Os pilotos devem:

- a. Promover a segurança na aviação geral e a aderência ao Código de Conduta,**
- b. Oferecer-se como voluntário e contribuir com organizações que promovam a aviação geral, e usa as suas habilidades na aviação para contribuir com a sociedade,**
- c. demonstrar apreço aos provedores de serviços de aviação,**
- d. cultivar uma cultura na aviação geral que valoriza a sinceridade, humildade, atitudes positivas, e a busca de melhoria pessoal, e**
- e. promover um comportamento ético dentro da comunidade de aviação geral.**

Explicação: A aviação Geral tem um problema de relações públicas reconhecido e em declínio. Atitudes

positivas são essenciais para assegurar vitalidade da aviação geral, a sua sobrevivência, a sua tolerância pelo grande público, e permitir o exercício desta atividade pelos pilotos e passageiros.

Exemplos de Práticas Recomendadas:

- ❑ Siga voluntária e completamente o Código de Conduta.
- ❑ Sirva como um embaixador de GA ao público, fornecendo informação precisa e corrigindo desinformações relativas à atividades de GA, e encorajando novos pilotos potenciais.
- ❑ Reconheça que suas ações tem reflexos na comunidade de aviação inteira.
- ❑ Seja voluntário no suporte à aviação geral.
- ❑ Faça uso caridoso de seus recursos de aviação (por exemplo, transportando as pessoas buscando cuidado clínico ou doando tempo de voo a juventude e programas ambientais).
- ❑ Haja com simpatia para com os controladores e pessoal de suporte, pela sua assistência e pelos bons serviços prestados.
- ❑ Participe em eventos de angariação de fundos de ajuda a aviação.
- ❑ Solicite crítica construtiva aos seus colegas aviadores, e ofereça as suas sugestões, quando solicitado.
- ❑ Haja de acôrdo com os princípios éticos mais altos em todos os procedimentos de aviação, inclusive nas negociações.
- ❑ Busque a solução de disputas e conflitos informalmente e criando paz e boa vontade.

RECURSOS ADICIONAIS

- ❑ MODELO DE CÓDIGO DE CONDUTA DOS AVIADORES, MODELO DE CÓDIGOS DE CONDUTA PARA OS AVIADORES DE PLANADOR, MODELO DE CÓDIGOS DE CONDUTA AVIADORES DESPORTIVOS, MODELO DE CÓDIGOS DE CONDUTA PILOTOS DE HIDROAVIÃO, e MODELO DE CÓDIGO DE CONDUTA DOS PILOTOS ALUNO estão disponíveis em <www.secureav.com>.
- ❑ Recursos para ajudar [*inserir sua organização aqui*] no avanço de suas habilidades de piloto e promover a segurança de voo estão disponíveis em <[www.\[sua_organização\].org](http://www.[sua_organização].org)>.
- ❑ Para mais informações sobre GA estão disponíveis em:
 - ANAC:** <www.anac.gov.br>
 - AOPA-Brazil:** <www.iaopa.org/affil/country/brazil.html>
- ❑ *Comentários* com anotações ajudam os implementadores a interpretar o Código de Conduta, e fornecem fontes de informação suplementares. Disponíveis em <www.secureav.com>.

Abreviações

DA	Diretiva de Aeronavegabilidade
AGL	Sobre Nível de Chão
ATC	Controle de tráfego aéreo
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
FAA	Administração de Aviação Federal - EUA
GA	Aviação Geral
IFR	Regras de Voo por Instrumentos
ILS	Sistema de Pouso por Instrumento
IMC	Condições Meteorológicas Instrumento
MDA/DH	Altura Mínima de Descida/Altitude de Decisão
MSL	Nível Médio do Mar
VFR	Regras de Voo Visual
VMC	Condições Meteorológicas Visuais

NOTA

[*Inserir aqui Código de Conduta de sua organização*], é uma versão adaptada do MODELO DE CÓDIGO DE CONDUTA DOS AVIADORES criado por Michael S. Baum ©2003-2008 Michael S. Baum. Todos os direitos reservados. Condições de Uso estão disponíveis em www.secureav.com.

Os pilotos e a comunidade de aviação podem usar os MODELO DE CÓDIGO DE CONDUTA DOS AVIADORES como um recurso para desenvolvimento do seu próprio código de conduta, embora seja recomendado que isto seja suportado por pesquisas independentes, que adaptem-no à conveniência de seus princípios para aplicações, locais e situações específicas. Não tem a pretensão de ser conselho jurídico e não deve ser confiado como tal.

EDIÇÕES, ERRATAS, COMENTÁRIOS

O MODELO DE CÓDIGO DE CONDUTA DOS AVIADORES é um documento vivo, devendo ser atualizado para refletir mudanças em práticas de aviação e o ambiente de aviação, periodicamente. Por favor envie suas sugestões, edições, erratas, perguntas e comentários para: PEB@secureav.com.

RECONHECIMENTOS

O MODELO DE CÓDIGO DE CONDUTA DOS AVIADORES teve o benefício de comentário editorial extenso e sugestões por um corpo diverso da comunidade de GA e além. *Veja "Reconhecimentos" em* www.secureav.com/ack.pdf. O Conselho Editorial Permanente do Código de conduta é apresentada em www.secureav.com/PEB.pdf.

* * *